

Cartilha Orientativa

Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes

Instituição: Centro Paula Souza

Local: São Paulo

Ano: 2025

Introdução

A Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32), que trata da Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, estabelece diretrizes básicas para a proteção dos trabalhadores da área da saúde e de todos aqueles que exercem atividades em serviços relacionados. Um dos principais pontos da norma é a prevenção de acidentes envolvendo materiais perfurocortantes, que representam risco biológico significativo e podem ocasionar a transmissão de doenças graves, como HIV, Hepatite B e Hepatite C.

Esta cartilha orientativa foi elaborada com base para Programa de Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes e tem como objetivo fornecer informações claras, organizadas e de fácil acesso para profissionais, estudantes e demais envolvidos nas atividades que envolvam o manuseio desses materiais.

Sumário

1. Glossário.....	5
2. Tipos de materiais perfurocortantes.....	6
3. Uso das caixas coletoras.....	8
4. Como descartar materiais perfurocortantes.....	9
5. Como prevenir acidentes.....	11
6. O que você não deve fazer.....	12
7. Proibições.....	12
8. Tipos de acidentes.....	13
9. Procedimentos pós-acidente.....	14
10. Conclusão.....	16
11. Referências.....	18

**Programa de Prevenção de
Acidentes com Materiais Perfurocortantes**



Foto 1 – Etec Parque da Juventude

Glossário

Perfurocortante: qualquer material que tenha ponta ou gume (parte afiada) capaz de perfurar ou cortar.

Risco Biológico: probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos.

Agentes biológicos: são os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons.

Líquido corpóreo (originado no corpo humano): sangue, urina, saliva, suor etc.



Caixa coletora de materiais perfurocortantes: recipiente rígido, provido com tampa, resistente à punctura, ruptura e vazamento, adequado para o descarte de materiais perfurocortantes usados (seringas, agulhas, cateter curto flexível, cateter curto rígido, bisturis, ampolas de medicamentos etc.)

Foto 2 - Etec Parque da Juventude

Cuba rim: recipiente indicado para diversos procedimentos hospitalares, como na rotina de cuidados de higiene, acondicionamento e transporte de medicamentos ou outros procedimentos.



Foto 3 - UBS Humaitá

Tipos de materiais perfurocortantes

<p>Conjunto seringa-agulha com dispositivo de segurança (para aplicação de medicação e vacinas)</p>	 <p>Foto 4 - UBS Humaitá</p>
<p>Cateter curto rígido (escalpe) (tipo de cateter intravenoso periférico utilizado para administração imediata de medicação)</p>	 <p>Foto 5 – UBS Humaitá</p>
<p>Cateter curto flexível (jelco) (tipo de cateter intravenoso periférico utilizado para acesso e aplicação de medicações para situações de longo prazo)</p>	 <p>Foto 6 – UBS Humaitá</p>
<p>Lâmina de bisturi (utilizada em retirada de pontos)</p>	 <p>Foto 7 – UBS Humaitá</p>
<p>Lanceta (utilizada para punção na pele a fim de se obter gotas de sangue para monitoramento da glicemia – Exame de Dextro)</p>	 <p>Foto 8 – UBS Humaitá</p>

Fio de sutura cirúrgica

(utilizado para aproximar e ligar tecidos durante procedimentos cirúrgicos, auxiliando na cicatrização de ferimentos e incisões)



Foto 9 - UBS Humaitá

Uso das caixas coletoras de materiais perfurocortantes

- Devem ser instalados em suportes fixos e suspensos (como estruturas aramadas), posicionados a uma altura que permita a visualização da abertura para o descarte adequado, e localizados o mais próximo possível do ponto de geração dos resíduos.



Foto 10 - UBS Humaitá

- Obedeça ao limite da capacidade do recipiente. Nunca ultrapasse o limite demarcado na caixa coletora (**linha pontilhada**), lacre a tampa e transporte pelas alças, mantendo-a afastada do corpo.



Foto 11 - UBS Humaitá

- As caixas coletoras de perfurocortantes não devem estar apoiadas sobre mesas, pias ou lixeiras.

💡 NOTA: quando em Campanhas de Vacinação, se a caixa coletora estiver apoiada em uma superfície, sem o uso de um suporte, fixe-a com fita adesiva para evitar sua queda e consequente extravasamento dos materiais nela contidos.

💡 CUIDADO: na ocorrência de queda da caixa coletora, com o extravasamento de materiais perfurocortantes, com muito cuidado utilize uma pinça para recolher os materiais e colocá-los de volta na

Como descartar materiais perfurocortantes

- Os materiais perfurocortantes (como agulhas e seringas, bisturis e lâminas cortantes) devem ser descartados, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte.

As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente.



Foto 12 - Etec Parque da Juventude

- Para acionar o dispositivo de segurança do conjunto agulha-seringa, use uma superfície rígida e firme.



Foto 13 – UBS Humaitá

- Nunca sacuda a caixa de perfurocortantes, ou empurre os materiais no seu interior, para aumentar a capacidade de descarte (pois isso pode causar a perfuração da embalagem e expor agulhas).



Foto 14 - UBS Humaitá

- É expressamente proibido o esvaziamento dos recipientes para perfurocortantes para o seu reaproveitamento.
- Nunca lance um material perfurocortante no coletor. Aproxime-se e coloque-o através do orifício.



Foto 15 – UBS Humaitá

- Só carregue a caixa coletora pelas alças, sem encostar no seu corpo.



Foto 16 – UBS Humaitá

Como prevenir acidentes com perfurocortantes

Boas práticas no uso de perfurocortantes

- É extremamente importante entender a organização do local de trabalho e o fluxo do descarte de materiais perfurocortantes.
- Idealmente, o ambiente de trabalho deve estar organizado, permitindo que a área de preparação da medicação fique próxima ao paciente e ao local destinado ao descarte do material perfurocortante.
- Tenha o máximo de atenção durante a realização do procedimento com perfurocortantes, mantenha um ambiente organizado, evite as brincadeiras e as conversas desnecessárias.
- Lembre-se, faça o seu trabalho com agilidade nunca com pressa.
- Ao manusear um perfurocortante permaneça alerta quanto à presença de outros trabalhadores, ou pacientes no entorno, para evitar acidentes;
- Evite fazer movimentos bruscos após aspiração do medicamento na seringa; você poderá perfurar alguém.
- Anuncie verbalmente ao passar com perfurocortantes.
- Tenha máxima atenção durante a realização dos procedimentos que envolvam a manipulação de material biológico ou perfurocortante.
- Descarte o material imediatamente após o uso na caixa coletora.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI) corretamente, levando em consideração as recomendações para cada procedimento e as informações do fabricante.

O que você não deve fazer

- Nunca reencapse ou faça a desconexão manual de agulhas.



Foto 17 - Etec Parque da Juventude

- Jamais utilize os dedos como anteparo durante a realização de procedimentos que envolvam materiais perfurocortantes.
- Ao transportar tubos de ensaio, seringas ou outros artigos que contenham fluídos biológicos, nunca os leve nas mãos, mas sim em caixas rígidas ou cuba rim. Cuidado especial ao transportar materiais contendo sangue ou secreções.
- Nunca jogue perfurocortantes no saco de lixo.
- Nunca deixe perfurocortantes usados fora da caixa coletora.

Proibições

- Profissionais com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades, com exposição a agentes biológicos, após avaliação médica obrigatória com emissão de documento de liberação para o trabalho;
- A utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- O ato de fumar, o uso de adornos (anéis, pulseiras, piercing etc.) e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;
- O consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
- A guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
- O uso de calçados abertos.

Tipos de acidentes com perfurocortantes

Ao manusear qualquer material perfurocortante existem duas possibilidades de acidentes:

- Perfuração ou corte (exposição percutânea) com material não contaminado (que não tenha entrado em contato com algum líquido corpóreo).
- Perfuração ou corte (exposição percutânea) com material contaminado (que tenha entrado em contato com algum líquido corpóreo).

O acidente mais frequente é a perfuração por agulha

Lembre-se:

- Mesmo com o uso de luva de procedimento a perfuração pode acontecer.
- A luva só protege contra o contato com o sangue.



Foto 18 – UBS Humaitá

⚠️ Lembre-se: acidentes com materiais perfurocortantes contaminados podem transmitir doenças como HIV, Hepatites B e C.

A prevenção está em suas mãos!

Procedimentos pós acidente – Cuidados com a área exposta

Se você se perfurou ou cortou com qualquer material perfurocortante, comunique imediatamente ao professor (se for aluno) ou comunique imediatamente à Coordenação do curso (se for professor).

IMPORTANTE: SE VOCÊ SOFRER UMA PERFURAÇÃO OU CORTE AVALIE SE O MATERIAL PERFUROCORTANTE ESTÁ, OU NÃO, CONTAMINADO. SIGA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR PARA CADA CASO:

Acidente com material perfurocortante não contaminado

- Pare imediatamente o que estiver fazendo.
- Lave imediatamente a área contaminada com água e sabão.
- Não esprema a área atingida, para evitar aumentar a área de exposição.
- Não esfregue, para evitar aumentar a área de exposição.
- No caso de exposição em mucosas lave com água ou solução salina fisiológica.
- Se houver a necessidade, estanke o sangue com gaze ou algodão; use os materiais disponíveis para primeiros socorros.

Acidente com material perfurocortante contaminado (com risco biológico)

- Pare imediatamente o que estiver fazendo.
- Lave intensamente com água e sabão.
- Não esprema a área atingida.
- Não esfregue.
- No caso de exposição em mucosas, lave com água ou solução salina fisiológica.
- Se houver a necessidade, estanke o sangue com gaze ou algodão; use os materiais disponíveis para primeiros socorros.
- Não deixe o paciente fonte ir embora (para que sejam realizados os testes rápidos, se ele permitir).
- Siga as instruções contidas no “**Procedimento para atendimento médico pós acidente em procedimento de enfermagem com exposição ao risco biológico**”.

 **IMPORTANTE:** Se você se feriu com um material perfurocortante e não tem a certeza se está ou não contaminado, deverá seguir as orientações para “Acidente com material perfurocortante contaminado”.

⚠️ ATENÇÃO: Procure atendimento médico com urgência preferencialmente nas primeiras duas horas após o acidente. Ressalta-se que, após 72 horas, o uso da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) não é mais eficaz ou recomendado

⚠️ ATENÇÃO PROFESSOR: se você tiver um acidente com material perfurocortante, contaminado ou não, comunique imediatamente à Coordenação do curso para que seja providenciada a emissão da CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho.

Conclusão

A prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes é uma responsabilidade compartilhada entre instituições de ensino, serviços de saúde e cada profissional envolvido nas atividades. O cumprimento rigoroso das orientações apresentadas nesta cartilha, aliado à utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), ao descarte adequado dos resíduos e à atenção constante durante os procedimentos, contribui significativamente para a redução de riscos e a preservação da saúde e segurança de todos.

Mais do que cumprir uma norma, trata-se de consolidar uma cultura de segurança no ambiente de trabalho e de aprendizado, garantindo não apenas a integridade física dos trabalhadores e estudantes, mas também a qualidade dos serviços prestados.

Lembre-se: a prevenção está em suas mãos.

Histórico das revisões

Revisão	Data	Descrição
00	06/06/2025	Emissão original
01	17/06/2025	Adequações em: nomes técnicos de alguns materiais perfurocortantes, fixação das caixas coletoras. Substituição das fotos 14, 15 e 16.
02	08/08/2025	Substituição da foto 2. Acréscimo da foto 9.

Referências Bibliográficas

NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE - Atualizada em 20 de dezembro de 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP) à Infecção por HIV, ISTs e Hepatites Virais** [recurso eletrônico]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em:

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_pep_-risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view.

Acesso em: 13 jun. 2025.